

MEMORIAL DESCRITIVO

1- MELHORAMENTO DE VIAS PÚBLICAS – RUA CARLOS FERREIRA COSTA – BAIRRO CENTRO – BERILO/MG

Considerações Iniciais:

Considerações iniciais:

O município de Berilo está situado na região do Vale do Jequitinhonha e, não muito diferente dos demais municípios brasileiros, tem sofrido um crescente aumento do número de veículos e pedestres que circulam todos os dias pelas ruas, avenidas e estradas do município, o que acaba por criar sérios problemas para a administração municipal, pois além de ter suas vias danificadas, coloca em risco à saúde e a vida dos seus moradores e visitantes.

A Rua Carlos Ferreira Costa a ser beneficiada com o projeto de pavimentação em bloquetes não possui saída no seu trecho final. Busca-se com este projeto fazer a ligação da referida via com a Rua João Circuncisão Amaral, possibilitando assim, o livre trânsito dos moradores e usuários.

Os serviços de melhoramento da via, terá início no ponto de coordenadas S: 16°56'41,69" e W: 42°27'19,58" onde finaliza o calçamento existente e estenderá até o cruzamento com a Rua João Circuncisão Amaral.

Proposta do projeto:

Pavimentação da Rua Carlos Ferreira Costa, localizada no Bairro Centro, sede do município de Berilo, com a execução 522,34 m² de calçamento em bloquetes e a confecção de guias e sarjetas, conforme projetos em anexo.

O presente têm por objetivo definir os critérios para execução dos serviços a serem executados sob a condução da fiscalização da prefeitura municipal de Berilo-MG.

Instalações Iniciais da obra:

Colocação de placa de obra com dimensões de 1,20 x 2,40 m, em chapa de alumínio e fixada em peças de madeira de 15cm x 15cm e peças diagonais de 10cm x 10cm que serviram como travamento

Obras viárias:

- Raspagem e limpeza do terreno, com máquina;
- Jogo de volume de materiais, com corte mecanizado e aterro compactado mecanicamente a 95%, utilizando material de primeira categoria extraídos na

região, onde apresenta índice de Suporte Califórnia superior a 60 %, índice de Plasticidade inferior a 8,0 e expansão também a 0,20 %;

- Regularização do leito com motoniveladora;
- Confeção de bloquetes espessura 8,0 cm, com fck = 35 Mpa. Os bloquetes deverão ser assentados sobre colchão de areia de 6,0 cm espessura;

Urbanização e obras complementares:

- A drenagem de águas pluviais será feita através da confecção de sarjeta em concreto estrutural não usinado;
- Execução de guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco com extrusora, com largura total de 45 cm, sendo 15 cm base da guia e 30 cm base da sarjeta e 22 cm de altura. O concreto deve apresentar um fck = 20 Mpa.
- Deverá ser executado cordão de concreto, conforme indicado em projeto, confeccionado em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura) para a amarração do bloquetes.

Passeio:

- Os passeios terão 6,0 cm de espessura e largura conforme indicada em projeto. A superfície deverá ser quadriculada em painéis de 2,00 comprimento e largura conforme indicada em projeto, com junta seca entre eles. Deverá ser mantida declividade mínima de 0,5 em direção as guias (meio/sarjeta) ou pontos de saída de água. A superfície final deverá ser desempenada com desempenadeira de madeira ou outro material que proporcione o mesmo tipo de acabamento.
- Os passeios deverão ser executados de acordo com as condições estabelecidas pela NBR 9050-94 e em atendimento as solicitações previstas na Lei nº 15.426 de 03/01/05 e o Decreto Federal nº 5.296 de 02/12/04, com a construção de rampas para acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências.
- Para o nivelamento do terreno deverá ser executado aterro com uma camada média de 15 cm, utilizando preferencialmente material argiloso, convenientemente molhado e compactado mecanicamente.

Sinalização:

O projeto de sinalização viária obedecerá os manuais de “Sinalização Vertical de Regulamentação” - Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 180, de 26.08.05, e de “Sinalização Horizontal” - Volume IV, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução nº 236, de 11.05.07, devendo estar de acordo com as normas (NBR) da ABNT que tratam do assunto.

Para sinalização vertical prevê-se o fornecimento e instalação de placa de regulamentação em aço, com película retro refletiva, fixadas em tubo de aço

galvanizado 2". Para identificação do logradouro serão instaladas placas esmaltadas, dimensões 45x25 cm, fixadas em tubo de aço galvanizado 2".

Berilo/MG, 02 de setembro de 2022

Alessandro Araújo Martins
ENGENHEIRO CIVIL – CREA-MG 63.852/D